

21 ABR 1995

O ESTADO DE S. PAULO A7

## CONGRESSO

Senado Federal

# País gasta mais com a instituição do que os EUA

*Comissão de modernização conclui que Senado opera com excesso de pessoal é desperdiça recursos*

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA — A comissão interna encarregada de formular propostas para reformar e modernizar o Senado concluiu que os gastos do Congresso brasileiro são proporcionalmente maiores do que o dos Estados Unidos. Enquanto o Congresso americano gasta por ano US\$ 1,9 bilhão, empregando 31 mil servidores, a Câmara e o Senado têm despesa de US\$ 1,5 bilhão, com quadro de 10 mil funcionários. Segundo relatório apresentado ontem, no Senado gasta-se muito e mal.

"Como pode isso ocorrer, se a remuneração dos parlamentares e servidores é substancialmente maior no Congresso norte-americano?", argumentou o coordenador do grupo e segundo-secretário da Mesa, senador Renan Calheiros (PSDB-AL), observando que os levantamentos mostram que o Senado brasileiro é uma instituição desorientada pela falta de clareza de seus objetivos. "Aqui se privilegia mais a máquina administrativa do que a produção legislativa."

De acordo com o relatório, além de desperdiçar recursos, o Senado opera com excesso de órgãos e de pessoal, adota uma cultura burocrática superada, não se preocupa em estruturar-se adequadamente nem valoriza o planejamento e as práticas modernas de gerência. O grupo de reforma, nomeado pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-MA), começou a investigar os problemas da Casa há um mês. Além de Renan, participaram do trabalho os senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Luiz Alberto de Oliveira (PTB-PR). Os senadores não pouparam nenhum setor administrativo ou de técnica parlamentar da Casa. Segundo eles, não há pessoal habilitado para atender às necessidades de serviço, apesar de os servidores terem remuneração melhor do que a média do mercado.